

Ficha de Avaliação

ENGENHARIAS II

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS)

Programa: TECNOLOGIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS (42044014001P1)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: ENGENHARIAS II

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Regular

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa apresenta uma única Área de Concentração, com duas linhas de pesquisa. Os projetos e as disciplinas mostram aderência com as linhas de pesquisa. As ementas são condizentes com a estrutura curricular, que por sua vez é abrangente e atualizada. As referências bibliográficas são apresentadas em quantidade adequada para os estudos. A infraestrutura laboratorial é adequada para o desenvolvimento das diversas atividades do PPG, em cada um de seus campi. Os recursos de biblioteca, administração, acesso à internet e base de dados também são suficientes para o suporte às atividades do PPG. O relatório cita a existência de estruturas de suporte, como núcleos de inovação tecnológica e comissão de ética em pesquisa. Cita também que há assessoria de assuntos internacionais e que há política de descarte e disposição de resíduos.

O item ADE foi considerado MUITO BOM. A formação dos docentes é adequada para assegurar a qualidade nas atividades de ensino, pesquisa e orientação. As publicações científicas e área de atuação dos mesmos são compatíveis com a proposta do programa. Todos os docentes tiveram dedicação exclusiva ao PPG no quadriênio. A coordenação do PPG descreve os critérios de credenciamento e descredenciamento do programa e situações de renovação do seu corpo docente. O PPG se baseia no seu planejamento estratégico, elaborado para nortear suas

Ficha de Avaliação

ações futuras. As iniciativas para gestão das potencialidades e fragilidades se mostram bastante sólidas e tangíveis. Vários aspectos foram abordados para melhoria do programa, como infraestrutura, qualidade da formação e produção discente, captação de recursos, entre outros. No entanto, se percebeu pouca ênfase em questões importantes como parcerias e convênios com outras IES e processos de internacionalização. O relatório do PPG informa que o ciclo de autoavaliação do programa se iniciou em 2021. Apesar de informar uma série de resultados e atitudes tomadas, o que é deveras louvável, o relato está fora do período avaliativo.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	30.0	Regular
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25.0	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O indicador ORI foi considerado REGULAR e o programa deve investir em aumentar o número de trabalhos de conclusão nos próximos anos. O indicador ATD foi considerado INSUFICIENTE. Quanto às indicações, os cinco destaques indicados estão bem justificados e relatam o aspecto inovador e de aplicabilidade das pesquisas, sendo que todos estão relacionados a problemas ocorridos em empresas. Esta apreciação levou a atribuição do conceito R para o item 2.1. Os indicadores que envolviam co-autoria com discentes e egressos foram considerados da seguinte maneira: DPIDE1, REGULAR; DPTDE1, FRACO e DPIDE2, REGULAR. A produção de patentes licenciadas, concedidas ou depositadas com discentes e/ou egressos (DPPDE) foi considerada MUITO BOA. Desde 2015, quando iniciou suas atividades, o PPG formou 19 mestres e sua inserção no mercado de trabalho é boa. Os destaques de produção apresentados são artigos científicos em revistas e anais de eventos e depósitos de patentes, que mostraram grande impacto nas empresas que cooperaram com o Programa.

Sobre os indicadores da qualidade das atividades de pesquisa e produção intelectual do corpo docente, o programa atingiu os seguintes conceitos: DPI, BOM; DPT, REGULAR; DPD, INSUFICIENTE e DPI2, BOM. O programa também indicou cinco artigos científicos como melhores publicações, todos de ótima qualidade. Há distribuição uniforme da produção bibliográfica entre os docentes permanentes, porém nenhum deles traz discentes e/ou egressos como autores. O corpo permanente se mostrou muito estável ao longo do quadriênio, com saída e reposição de poucos docentes permanentes e a inclusão de alguns colaboradores. Em outros indicadores, o programa teve o seguinte desempenho: SO foi considerado BOM; PSA foi INSUFICIENTE; DP4A foi REGULAR; ATI foi MUITO BOM; NICT foi BOM e NDISC foi REGULAR. Na avaliação geral do quesito 2 (Formação), o Programa recebeu o conceito BOM.

Ficha de Avaliação

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O indicador referente a produção de patentes DPPn + DPPi foi considerado MUITO BOM. O impacto acadêmico, dado pelos índices bibliométricos dos docentes, foi avaliado como REGULAR. Os produtos e/ou serviços indicados pelo programa foram analisados à luz dos critérios: aderência à proposta do programa; impacto no meio onde está inserido ou foi realizado; aplicabilidade; grau de inovação; e complexidade. Foram indicados 20 produtos. Todos foram considerados aderentes à proposta do programa e, na sua maioria, de bom impacto, alta aplicabilidade, alto grau de inovação e grau de complexidade. Desta forma, foi atribuído conceito MUITO BOM para este item (3.2).

A página do programa na internet é bem estruturada e traz todas as informações necessárias e importantes. Sendo assim, a questão da visibilidade do programa junto à sociedade está bem contemplada. Esse ponto só é desabonado do ponto de vista internacional, visto que a página está somente em português. As atividades que se destacam no programa são: assessoria ad hoc em revistas científicas; organização de eventos científicos nacionais; colaborações internacionais; intercâmbios e convênios internacionais; participação em corpo editorial de periódico; e captação de recursos financeiros. Há também docente que recebeu premiação e outros em estágio pós doutoral. Algumas ações faltantes são consequência do pouco tempo de vida do PPG, como mobilidade acadêmica. Nenhum dos docentes permanentes foi bolsista do CNPq no quadriênio e essa é a única ressalva deste item. Acredita-se que neste momento, o corpo permanente já tem maturidade para tentar esta demanda. O programa apresenta várias cooperações com instituições nacionais e internacionais, mostrando sua inserção nestes cenários.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A qualidade das informações referente à descrição da infraestrutura, planejamento estratégico e sistemática de autoavaliação é muito boa. Os destaques de dissertação e dos titulados foram muito bem justificadas,

Ficha de Avaliação

o que não ocorreu da mesma forma com a indicação das melhores produções. Alguns produtos técnico-tecnológicos também deveriam ser melhor descritos e justificados.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

Trata-se de um programa que iniciou suas atividades em 2015. Como pontos fortes se destacam a produção de artigos, principalmente com discentes e/ou egressos, que precisa melhorar em alguns aspectos, mas está adequada para o grau de maturidade do Programa. São pontos fortes também o perfil do corpo docente, a infraestrutura, o planejamento estratégico, a qualidade dos produtos e serviços produzidos e a visibilidade do programa. Como pontos fracos salienta-se a falta de execução de sistema de autoavaliação e a distribuição das atividades de orientação, ensino (em nível de graduação e pós-graduação), participação em projetos e publicação em periódicos.

O programa apresenta produção técnico tecnológica adequada, considerando-se as métricas preconizadas pela área para os programas profissionais, particularmente aquela com autoria discente e com egressos. Como recebeu MUITO BOM no quesito 1, BOM no quesito 3 e principalmente conceito BOM no quesito 2, a comissão de avaliação da Área de Engenharias 2 recomenda a atribuição da nota 4 ao Programa.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
REINALDO GIUDICI (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LUIZ ANTONIO PESSAN (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DIANA CRISTINA SILVA DE AZEVEDO (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ADEMIR JOSE ZATTERA	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ALBERTO COLLI BADINO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
AMIR ZACARIAS MESQUITA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CARLOS ALBERTO ZEITUNI	INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES
CARLOS ARTHUR FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CESAR EDIL DA COSTA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CLAUDIO DARIVA	UNIVERSIDADE TIRADENTES
DERVAL DOS SANTOS ROSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
EVERALDO SILVINO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
FERNANDA DE CASTILHOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
FERNANDO ROBERTO DE ANDRADE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
HOSIBERTO BATISTA DE SANTANA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
HUGO RICARDO ZSCHOMMLER SANDIM	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOAO INACIO SOLETTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
JOSE GERALDO DE ANDRADE PACHECO FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JULIANO MARINI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
LUCIO CARDOZO FILHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
LUIS ANTONIO PINHEIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
LUIS MARCELO MARQUES TAVARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LUIZ FERNANDO DE LIMA LUZ JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LUIZ ROGERIO PINHO DE ANDRADE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARCELO MARTINS SECKLER	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCIA WALQUIRIA DE CARVALHO DEZOTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARCIO LUIS LYRA PAREDES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARCOS ANTONIO DE SOUZA BARROZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MARCOS LOPES DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARISA MASUMI BEPPU	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MAURO ANTONIO DA SILVA SA RAVAGNANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
OSVALDO CHIAVONE FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PEDRO DE ALCANTARA PESSOA FILHO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
RAFAEL DE PELEGRINI SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ROBERTO BRAGA FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RODRIGO DE LEMOS PERONI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ROSA MALENA FERNANDES LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
TOMAS JEFERSON ALVES DE MELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Entre os docentes permanentes, procurar aumentar o número de bolsistas de produtividade PQ e/ou DT.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se fomentar ações para incrementar o número de defesas no quadriênio. A produção com discentes e/ou egressos está adequada para a maturidade do programa, mas deve ser continuamente estimulada. O programa deve melhorar a distribuição nas atividades de orientação, ensino nos níveis de graduação e pós-graduação, participação em projetos e publicações. Como o impacto acadêmico, dado pelos índices bibliométricos dos docentes, foi avaliado como REGULAR, sugere-se que os docentes permanentes procurem publicar em periódicos de maior impacto.

Ficha de Avaliação

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 215ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.